

COMBATER O VIRUS,

PROTEGER OS TRABALHADORES

São muitos os trabalhadores que se encontram na “linha da frente”, que diariamente saem de suas casas para trabalhar, estando mais expostos ao vírus, mantendo o país a funcionar e a prestar serviços fundamentais às populações e aos cidadãos.

Hoje, falamos particularmente dos **trabalhadores da indústria alimentar, da logística e dos transportes**, que nunca deixaram de trabalhar, mesmo em contexto de surto epidemiológico da COVID-19, garantindo o transporte a milhares de trabalhadores e o abastecimento de bens essenciais, como é a alimentação, muitas vezes sem estarem garantidas as medidas de protecção de saúde e segurança dos trabalhadores.

O **Pólo da Azambuja** tem sido amplamente referenciado a propósito da verificação de casos positivos de contágio do vírus em várias empresas, bem como relativamente ao perigo que esta situação comporta, não só para outros trabalhadores, como para as suas famílias.

OS TRABALHADORES SÃO ESSENCIAIS À ECONOMIA!

Num momento de desconfinamento e de retoma da actividade laboral e da economia exige-se que sejam tomadas medidas urgentes, não só a nível dos locais de trabalho, efectivando medidas sanitárias de higiene, saúde e segurança, que tornem os locais de trabalho, lugares seguros.

PARA ESTA RETOMA É TAMBÉM FUNDAMENTAL A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES EM SEGURANÇA!

Assim, impõem-se mais e melhor oferta de transportes públicos: estes devem ser reforçados, tanto ao nível ferroviário como rodoviário, para que as deslocações casa-trabalho-casa se possam fazer com o distanciamento social necessário. A oferta de transporte público nesta zona é manifestamente insuficiente, nomeadamente o rodoviário que está concessionado à empresa Boaviagem, do grupo Barraqueiro

**A DESEJADA
NORMALIDADE
SOCIAL SÓ SE
CONSEGUE
COM A
PROTECÇÃO
DOS
TRABALHADORES**

OS TRABALHADORES, OS SINDICATOS E A CGTP-IN EXIGEM QUE SEJAM TOMADAS MEDIDAS IMEDIATAS

ESTAS MEDIDAS DEVEM PASSAR POR:

- Fornecimento a todos de equipamentos de protecção individual adequados;
- Fornecimento de biocidas e a sua disponibilização nos mais variados locais, para que possam ser constantemente utilizados pelos trabalhadores para se higienizarem;
- Limpeza constante das superfícies e desinfecção dos locais de trabalho;
- Manutenção de um sistema de ventilação adequado à prevenção deste tipo de risco, concretamente, garantindo uma renovação constante do ar;
- Reorganização dos espaços, garantindo o distanciamento sanitário dentro dos locais de trabalho;
- Reorganização dos horários de trabalho com redução do horário de trabalho de forma a diminuir o tempo e intensidade da exposição ao risco;
- Formação, informação e consulta dos trabalhadores e suas estruturas sindicais;
- Criação e organização de equipas de intervenção em caso de perigo grave e eminente.

ESTAS ACÇÕES NO DOMÍNIO DA ORGANIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS DE TRABALHO DEVEM SER CONJUGADAS COM ACÇÕES NO PLANO DA SAÚDE OCUPACIONAL, CONCRETAMENTE:

- Realização e exames médicos com vista à identificação de trabalhadores especialmente vulneráveis;
- Monitorização constante dos índices de saúde corporal, com vista à identificação de doentes Covid-19 entre a população trabalhadora.

EXIGE-SE AINDA:

- Reforço da fiscalização por parte da ACT e das Autoridades Sanitárias;
- Reforço de transporte ferroviário e rodoviário e que se garanta a higienização de forma a assegurar as condições de segurança e saúde pública aos milhares de utentes da linha da Azambuja, que vivem ou trabalham noutros concelhos.

